

citam mais práticas reflexivas que os auxiliem no cumprimento dos Projetos Político-Pedagógicos que salientem a diversidade étnico-racial como ferramentas fundamentais para o desenvolvimento de uma cultura de paz nas escolas.

A cultura de paz nas escolas é uma abordagem intercultural que está coadunada com a Lei Municipal nº 16.478/16, que instituiu a Política Municipal para as Populações Imigrantes da Cidade de São Paulo. Lei única entre os municípios brasileiros, seus princípios norteadores referentes à educação preconizam:

- igualdade de direitos e oportunidades, de acordo com as necessidades específicas das populações imigrantes;
- universalidade, indivisibilidade e interdependência dos direitos humanos dos imigrantes;
- combate à xenofobia, ao racismo, ao preconceito e a quaisquer formas de discriminação.

Concretizamos, seja por meio da lei, seja nos conteúdos ou práticas pedagógicas, a educação para os Direitos Humanos e a Educação para as Relações Étnico-Raciais.

Sejam todos bem-vindos!



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
EDUCAÇÃO

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Bruno Covas
Prefeito

Secretaria Municipal de Educação

Bruno Caetano
Secretário

Daniel Funcia de Bonis
Secretário Adjunto

Pedro Rubez Jeha
Chefe de Gabinete

Coordenadoria Pedagógica – COPED

Minéa Paschoaleto Fratelli
Coordenadora

Núcleo Técnico de Currículo – NTC

Wagner Barbosa de Lima Palanch
Diretor

Núcleo Étnico-Racial

Vera Lúcia Benedito
Mariângela do Nascimento Akepeu



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO

POVOS

Imigrantes

2019

30 de setembro

SEMINÁRIO POVOS IMIGRANTES

A Secretaria Municipal de Educação, em parceria com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, por meio de seus 13 representantes das Diretorias Pedagógicas, que compõem o Grupo de Trabalho de Educação para as Relações Étnico-Raciais, apresenta o Seminário Povos Imigrantes de 2019.

Este seminário tem por objetivos:

- refletir sobre o fenômeno migratório e a educação;
- contextualizar o currículo da Cidade de São Paulo ao enfatizar a singularidade de um projeto inovador de Língua Portuguesa para estudantes imigrantes;
- explicitar boas práticas pedagógicas que têm por referência a educação para as relações étnico-raciais.

O Seminário Povos Imigrantes está estruturado em três eixos inter-relacionados:

- relatos de práticas pedagógicas;
- palestras de especialistas na área temática;
- apresentações culturais.

Desde 2003, a Rede Municipal de Ensino tem promovido seminários periódicos com vistas à formação de professores. Não obstante esses esforços, os professores, de todas as modalidades de ensino, soli-

PROGRAMAÇÃO

8h

Credenciamento/Café

9h

Abertura Oficial

9h25

Documentário

“Migração como direito humano: rompendo o vínculo com o trabalho escravo”

ONG Repórter Brasil

Reflexão: Iolanda Teles

DRE São Miguel

9h45

PALESTRA 1

“Bolívia Cultural e o Município da Cidade de São Paulo sem fronteiras”

Angel Antônio Andrade Vargas

Bolívia Cultural

10h25

PALESTRA 2

“O Currículo da Cidade de São Paulo e o ensino da Língua Portuguesa para Imigrantes”

Carla Cristina dos Santos Antônio

Talita Silva Souza

EMEF Coelho Neto

11h10

PALESTRA 3

“Direitos Humanos e Educação por uma cultura de paz”

Prof.^a Dr.^a Ana Maria Dietrich

UFABC

Projeto “Escravo nem pensar!”
Direito do Migrante e Prevenção do Trabalho Infantil

Natália Suzuki

Repórter Brasil

12h

Almoço

13h

Documentário

“Nova onda de imigração atraindo para São Paulo latino-americano e africano”

TV. Folha

Reflexão: Válder Gomes de Oliveira

Assessor NEER – Imigrantes

14h

PALESTRA 4

“Somos todos Migrantes”

Sávia Cordeiro

CRAI

“O Trabalho da ACNUR para Refugiados no Brasil”

William Laureano

ACNUR

15h30

RELATO DE PRÁTICAS

Fazendo a diferença na sala de aula

“Música e brincar na Educação Infantil: por todos os cantos e encantos da infância”

Prof.^a Marilene Sales Melo

EMEI João Mendonça Falcão

“Valentes: Histórias de Refugiados no Brasil”

Duda Porto de Souza

jornalista e escritora

17h

Encerramento